

COLOQUE NA SUA AGENDA: FLADEM 2015 NO RIO

POR ADRIANA RODRIGUES DIDIER



Sempre ouvi Cecília Conde falar do Fórum Latino-americano de Educação Musical o FLADEM, mas só tive a dimensão do que realmente representava quando fui a Montevideu em 2013 e a Costa Rica em 2014. Como a maioria dos brasileiros, infelizmente meu olhar e meus ouvidos estavam mais voltados para a princesa fenícia Europa (ou será rainha de Creta?).

Conviver com Cecília me fez sentir vergonha do meu total desconhecimento da cultura latino-americana. Mentira! Conheci a grande educadora musical Violeta de Gainza durante minha graduação em Musicoterapia no Conservatório Brasileiro de Música. Hoje, Violeta é uma amiga muito querida, e que produziu uma bibliografia que deveria ser obrigatória em qualquer curso de licenciatura em música no Brasil.

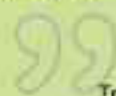
O Fladem surge de uma inquietação de Violeta e outras educadoras musicais latino-americanas do foco nunca estar direcionado para a América Latina: *creo que en los países latinos hemos recibido tradicionalmente, y de manera sistemática, una formación académica basada en los modelos y problemáticas 'universales', no siempre coincidentes con nuestros propios orígenes y cultura.* A busca para a valorização da música e do ensino musical latino-americano se torna uma das maiores prioridades flademianas.

Em 2013 ao assumir a presidência do Fladem Brasil tive como maior meta a responsabilidade de trazer para o Rio de Janeiro em 2015, o encontro anual. Uma oportunidade impar de escutar e viver no mesmo encontro as músicas, as culturas, as pedagogias latino-americanas, conviver com os estudantes, *bailar, cantar y otras cositas más.*

Ouvir **Gainza**: *no se trata de descartar nada, sino simplemente de comenzar a pensar nuevas formas de diseñar el 'menú' cultural básico de nuestros estudiantes.* **Carlos Kater**: *cante-a de uma maneira que só você saiba realizar. Vale leitura, improvisa, suspense... vale tudo, só não vale não tentar!* e **Teca Alencar de Brito** na mesa redonda e em seguida brindar com os mesmos na mesa do bar é um dos privilégios que só um encontro como esse pode nos oferecer.



Oportunidade das trocas de experiências com nossos mitos



Oportunidade das trocas de experiências com nossos mitos (que felizmente há muito deixaram de ser imortais), colegas que nos inspiram para um fazer musical mais espontâneo e menos estereotipado, outros que nos instigam a busca, a nos manter mais curiosos diante da vida, da música e da criação. Isto nos leva a improvisação e ninguém melhor para lembrarmos do que o músico Koellreutter, (cujo centenário, muito bem sugerido por Teca, será comemorado no Seminário Fladem 2015) que dizia *o que é o mais importante: o contato inter-humano, principalmente entre estudantes e professores e colegas.*

Trago a voz da Teca, Vice Presidente do Fladem Internacional, de quem tenho a honra de estar convivendo mais proximamente: *Brasileiros, argentinos, mexicanos ou guatemaltecos, dentre tantos outros, somos parte de um continente que pode e deve caminhar juntos, em parceria!*

Vou torcer para que o *Farolito* do mexicano Agustín Lara, ilumine não apenas *mi calle*, mas todo o Rio de Janeiro em Julho de 2015!

¹ BRITO, Teca A. de. FLADEM - Fórum Latinoamericano de Educação Musical: Por uma Educação Musical Latinoamericana. *Revista da ABEM*, v. 20, p. 105-117, 2012.



ADRIANA RODRIGUES DIDIER

Presidente do FLADEM Brasil - Fórum Latino-americano de Educação Musical, Coordenadora da Licenciatura do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário.